

Viagem Com... "País de Rosamor"

É um alívio poético constatar que — ao contrário do que se supunha — a poesia não desapareceu do Brasil, apesar da avalanche concretista e es-tapafúrdia que andou — e ainda anda — na sua falsa ingloria de tirar do verso brasileiro sua própria alma — a melodia e o sentimento — para entregar-nos, apenas, bagaços de palavras endurecidas e mortas.

Essa sensação de alívio a que me refiro, sentia gostosamente ao percorrer, guiado pelas mãos de fada de Maura de Sena Pereira, esse maravilhoso "País de Rosamor", lançado em redondíssima edição de luxo pelas "Edições do Livro de Arte" de Florianópolis, enriquecida, graficamente, pelas excelentes vinhetas de H. Mund Jr.

Com o coração transfiado pela dor profunda da perda da sua mãe, há poucos meses, Maura de Sena Pereira não quis que seu "País de Rosamor" tivesse o lançamento que merece. Preferiu reter-se ao seu sofrimento e deixar que seu livro — grande na forma e no fundo — percepa por si próprio os can-tinbos da consagração e do aplauso.

Em "País de Rosamor" a poesia brota singela e fresca como as águas claras de um regato ensombrado em dia de grande canícula. Nessa espécie de aridez onde está sendo plantada a moderna poesia brasileira, o "País de Rosamor" é um oásis maravilhoso, cheio de luz, de sons e de almas vivas e vibrantes.

"País de Rosamor" é poesia da mais pura e da mais rica. Pena que sua pequena tiragem não permita seja levado ao grande público. Mas certamente, não faltará oportunidade para que isso aconteça. Porque é necessário!

MOSAICO DE VALORES — A Livraria José Olympio Editora vem de lançar este livro de Elmano Cardim, jornalista e escritor do melhor gabarito, que reúne discursos pronunciados em circunstâncias que impõem, naturalmente, a eloquência de molde clássico, no louvor aos vivos e no adeus aos mortos. Cardim soube conciliar, esplêndidamente, os extremos em contraste, conseguindo, em poucas páginas, coordenar idéias

e traçar perfis de ampla variedade, sem prejudicar de quaisquer forma a agudeza de conceitos e a precisão da análise.

O RETRATO NA GAVETA — O escritor mineiro Otto Lara Resende, nome de ampla projeção nacional, aceitou, finalmente, em se fazer editar, reunindo em volume seus mais importantes trabalhos de ficção dos últimos tempos, nos quais se surpreende todo o vigoroso conflito das paixões humanas, nos seus aspectos mais trágicos ou mais cômicos, que se desenrola no agitado ambiente da sociedade atual. Lançamento da Editora do Autor. Preço, Cr\$ 450,00.

HOMENS E PROBLEMAS DO BRASIL — Falecido, inesperadamente, em março, em Uberaba, o engenheiro e ex-deputado federal Fidélis Reis não chegou a ver impresso seu último livro "Homens e Problemas do Brasil", que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, com prefácio do prof. Francisco Campos. Engenheiro e educador preocupado principalmente com os problemas da formação profissional e técnica do homem brasileiro, que sempre considerou um dos pontos-chave para o desenvolvimento nacional, Fidélis Reis desde 1922 vinha defendendo o princípio da obrigatoriedade do ensino profissional, contrabalançando-se dessa forma o exagero do ensino humanístico, liberal ou do bacharel, que o Brasil sempre adotou, no longo de toda a sua história.

A SOBREVIVÊNCIA DA HUMANIDADE — Erich Fromm faz neste livro, lançado por Zahar Editores, o mais impressionante libelo contra os preparativos para a guerra a que novamente se entregam as grandes potências.

Um livro oportuno, importante, belo e que precisa ser lido por "todas as pessoas que amam a vida". Examinando alguns pontos de choque do panorama internacional, como o problema da China, a questão da Alemanha ou Berlim, Fromm demonstra haver soluções não-guerreiras para todos eles, com algumas concessões de ambos os lados.

O VELHO CAPITÃO — Em terceira edição (dois volumes) volta às livrarias esse "best-seller" de David Nasser que se tornou leitura obrigatória e indispensável. Edição da Editora Polar.

Para remessa de livros e noticiários: **CARLOS OSMAR** (Carlos Meneses) — Conde de Bonfim, 373 - ap. 402 — Tijucas/Fla da Suprataria Polar.

Aumento de...

(Concluído na 10.ª pág.)

são destinados a aperfeiçoar seu funcionalismo.

Agentes — Candidatos inscritos no concurso para agente de fiscalização vão recorrer ao governador Magalhães Pinto, para que este determine ao Departamento de Administração Geral que revoque a decisão de adiar as provas. Cinco mil pessoas estão inscritas, disputando cerca de 500 vagas na classe inicial da carreira.

Concurso — O Departamento de Estradas de Rodagem vai abrir concurso para oficiais administrativos.

DASP — Começará esta semana os concursos do DASP, cujas inscrições foram abertas em fevereiro e encerradas em março. Entre as carreiras a serem preenchidas estão as de pedreiro, nutricionista, oficial de administração e eletricitista instalador.

Talão de Funcionário Público
 12.5.66
 Vague em Maura ao "País de Rosamor"
 Carlos Osmar



BRASIL VAI IMPORTAR INSETO DOS ESTADOS UNIDOS